

JESUS

SEGUNDO

OS

ARTISTAS

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
Jesus Segundo os Artistas
Itariri/SP Amazon.com / Bibliomundi
Clubedesautores.com.br, 131 p. ; 21 cm*
ISBN: 9798628450802

1. Pinturas 2. Gravuras 3. Jesus Cristo
4 . Arte

CDD 150

CDU 159.964

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

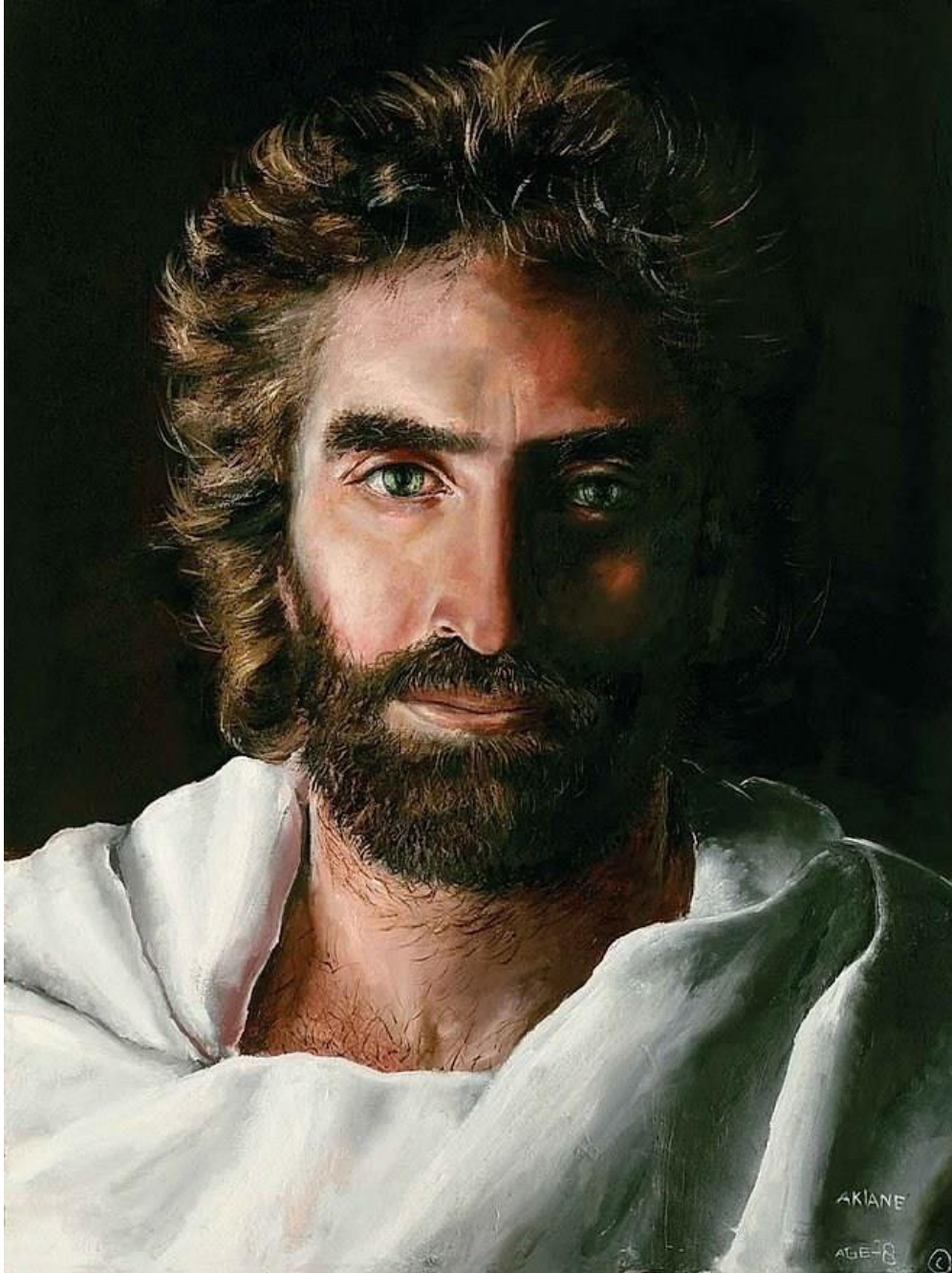
-CGC 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

Este é mais uma obra em que analiso obras de artes, lógico que com um olhar de reflexão e na qual tiro as minhas impressões pessoais e também trago informações de outros admiradores e especialistas. Sempre procuro em cada quadro decifrar a mensagem do artista. A arte é um produto do espírito criativo do ser humano, por isto eu acho interessante. Na arte não se vê uma mensagem apenas lógica como na palavra escrita. A arte como a pintura exige que nos conectemos no espírito do autor para entender o que ele sente no seu mais íntimo do ser. Associado a isto eu como teólogo procurei dezenas de quadros que retratam Jesus e como os artistas ao longo da história vieram Jesus e como eles retrataram Jesus em vários episódios de sua vida.

Jesus inspirou milhares de artistas no mundo, em todos os tempos e muitos destes gênios da arte realmente transmitiram coisas sublimes e espirituais. Creio que muitos deles foram profundamente tocados pelo Espírito de Deus para reproduzir cenas da vida de Jesus. Este livro vem preencher uma lacuna no que toca a arte sacra em uma linguagem singela e simples, nada para eruditos e especialistas, mas pessoas que buscam significados nos elementos artísticos ao longo da história. Meu especial apreço por Akiane Kramarik, Caravaggio, Michelangelo e Leonardo da Vinci.

JESUS, DE AKIANE KRAMARIK



Menina que pintou quadro de Jesus teve resultado inesperado. Menina que pintou quadro de

Jesus, surpreende artista e torna uma das maiores artistas do mundo. Aconteceu em Illinois nos Estados Unidos, a jovem Akiane Kramarik, de 24 anos, pintora e poetisa, disse que viveu uma experiência extraordinária, quando ainda criança apenas com 3 anos. Segundo ela, inesperadamente teve visões espirituais e revelações originadas do céu por intermédio de sonhos.

Como seus pais na ocasião não criam em Deus, não receberam aquelas informações da garota, primeiro pelo fato de realmente serem céticos e também por se tratar de uma criança de apenas 3 anos de idade. Mas a pequena Akiane , não desistia , contava com veemência os seus sonhos e aquelas memórias se fortaleciam no consciente dela.

De acordo a Kramarik nos diálogos com Jesus, ele falava que ela precisava auxiliar as pessoas.

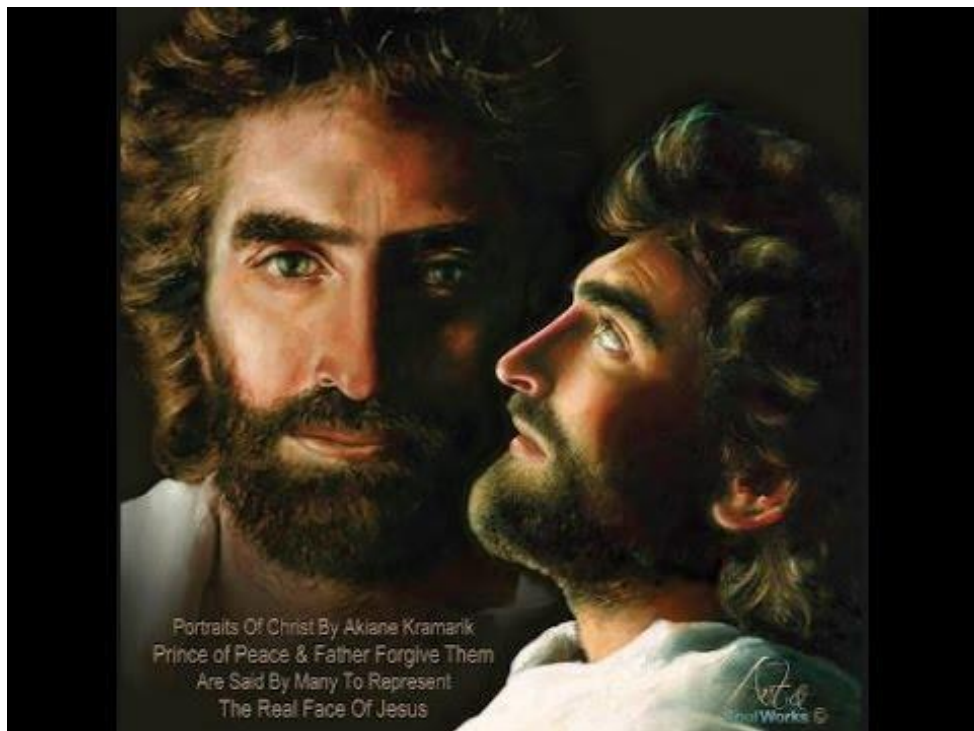
Quando a menina tinha 4 anos, começou a desenvolver um desenho em tela. Após dois anos, a obra de arte recebeu cores e formato, se transformando em uma de suas pinturas com maior sucesso e repercussão, que levou o nome de “Príncipe da Paz”, homenageado e honrando a Jesus Cristo.

A arte final foi criada quando ela tinha 8 anos de idade, e pode ter tido uma conexão com a vivencia de outra criança, a de Colton Burpo, que quase faleceu aos 4 anos numa operação de apendicite. Durante a cirurgia , ele abandonou o corpo físico, afirmou ter visto sua mãe chorando copiosamente no hospital e foi elevado para o céu. Quando retornou, confessou para os pais que esteve

no paraíso e foi ele quem deu inspiração ao filme “O Céu É de Verdade”.

Na sua visão ele declara ter visto ao Messias, os seres angelicais, e dois parentes já eram mortos, entre eles seriam a sua irmã não nascida, que morreu aos 3 meses de gestação, e o avô, pai do seu pai.

A similaridade dos dois casos ocorreu, quando o pai de Colton assistia na tv uma matéria jornalística sobre a garota pintora, e exibiram a imagem que ela pintou, nesse momento o menino entrou na sala e ao verificar a imagem, saltou muito feliz, declarando que aquele homem, era o mesmo que morava no céu. (7)



JESUS DAS CATACUMBAS

O BOM PASTOR

Representação de Jesus enquanto Bom Pastor nas catacumbas de Roma; fresco do século III.



MAIS ANTIGA GRAVURA DE JESUS

A Cura do Paralítico - uma das mais antigas representações possíveis de Jesus. É da cidade síria de Dura Europos, datando de cerca de 235.



CATACUMBA DE MARCELINO E PEDRO

Jesus entre Pedro e Paulo, Catacumba de Marcelino e Pedro, Roma. Segunda metade do século IV. Tais obras "primeiro nos apresentam a imagem totalmente formada de Cristo em Majestade que dominará a arte bizantina

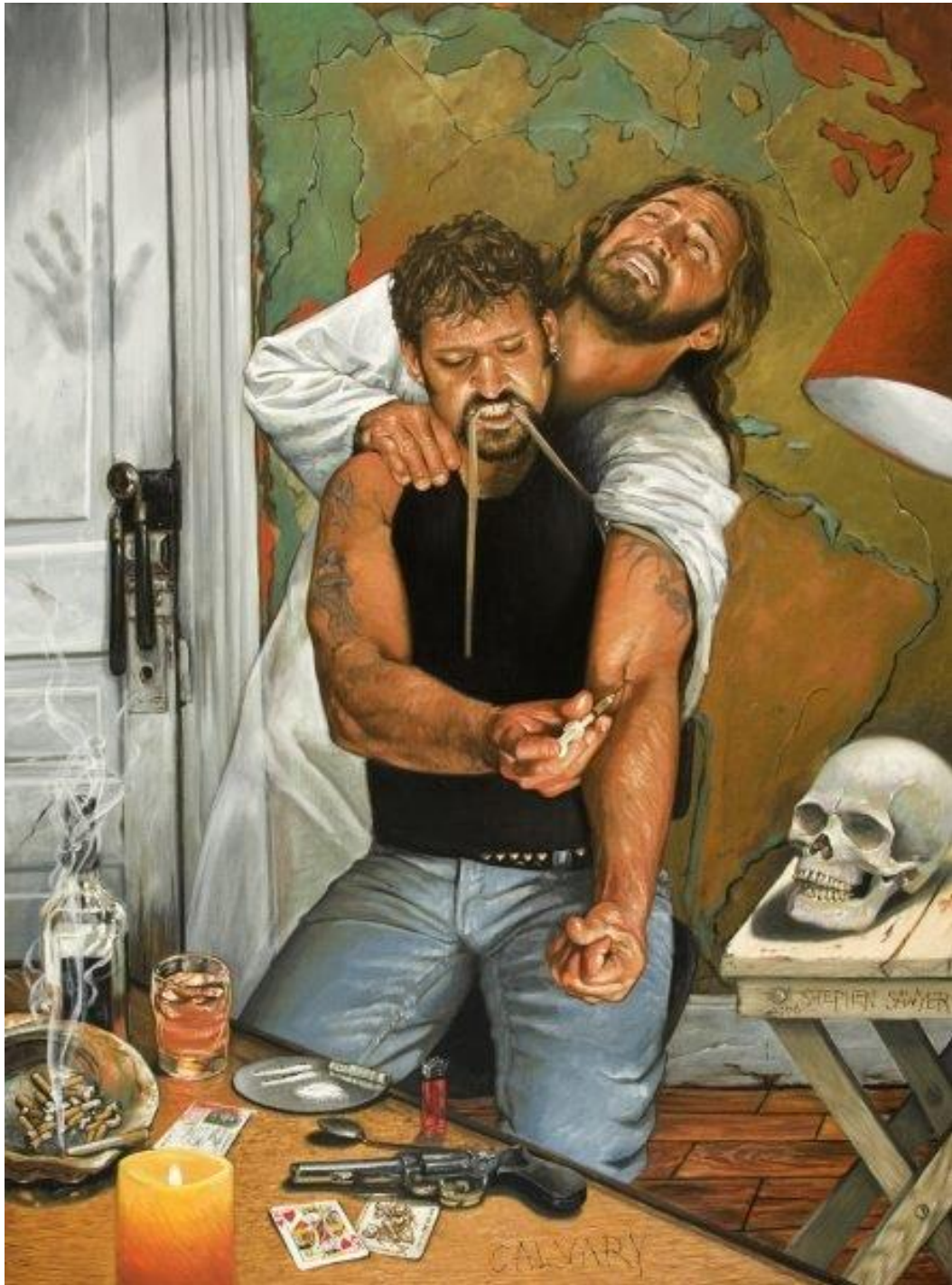


ADORAÇÃO DOS MAGOS

Laje em relevo sarcófago com a Adoração dos Magos' das Catacumbas de Roma, século III. Molde de gesso com cor adicionada



O CALVÁRIO DE STEPHEN SAWYER



Artista cristão ganha fama ao fazer pintura ilustrando o sofrimento de Cristo em nosso corpo

WILL R. FILHO 8 DE SETEMBRO DE 2018

A Bíblia declara que o nosso corpo é templo do Espírito Santo de Deus. Essa é uma verdade que o artista cristão Stephen Sawyer resolveu demonstrar em algumas das suas pinturas, ilustrando como nossas ações afetam o Senhor, ganhando destaque nas mídias após a repercussão de uma imagem que retrata Cristo no corpo de um dependente químico.

A pintura mais famosa se chama O Calvário, o que para Sawyer significa não apenas sofrimento, mas também vitória. Ele explica como isso se traduz na vida humana.

“O Calvário é uma dor à qual nos associamos não apenas com grande tristeza, mas com grande vitória. Sabemos que Jesus disse: ‘O Reino de Deus está dentro de você’, o que significa que o templo não é uma fachada para a qual você caminha. O templo é o corpo humano”, disse o pintor.

“Podemos criar um magnífico lar para a Presença de Deus em nossas vidas. E assim, na pintura, o que você vê à primeira vista — algumas pessoas vêm o viciado atirando para cima; algumas pessoas vêm o viciado atirando no braço de Jesus”, completa.

A pintura artística possui subjetividade, algo característico da arte. Cada pessoa pode enxergar e interpretar de forma diferente a obra, mas o autor fez questão de explicar a sua intenção ao fazer o quadro.

“A verdade é que eu estava tentando demonstrar o fato de que Deus vive dentro de nós, e esses dois braços são o mesmo braço. E se você olhar para isso, verá que é o braço de Jesus e também o braço do viciado”, conta ele.

O artista enfatiza que agir contra o corpo é manchar o Templo do Espírito Santo. Seu alerta através da pintura chamou atenção de muitas pessoas. Alguns disseram que o quadro deveria ser reproduzido e colocado em casas de recuperação para dependentes químicos.

“Fiquei chocada, mas isso me deu arrepios”, disse a moradora Paula Berry Butler ao ver o quadro na vitrine da loja onde Sawyer expõe suas artes. “Meu amigo Garry e eu pensamos que deveria ser pendurado em todos os centros de reabilitação, prisão e hospitais”, conclui, segundo a emissora CBN News. (4)

**"Cenas da Paixão de Cristo" - Hans Memling
Pintor flamengo (c. 1433-1494)**

Jerusalém em Cenas da Paixão de Cristo



SALVATOR MUNDI



A obra mais famosa do artista italiano Leonardo Da Vinci é a “Monalisa”, mas o que poucas pessoas sabem é que ele pintou no mesmo período uma imagem de Jesus, intitulada “Salvator Mundi”, a qual foi recentemente apresentada como “a maior redescoberta artística do século XXI”.

A imagem tem 60 centímetros de altura e mostra Jesus vestido com um manto azul. Está segurando na sua mão esquerda uma bola de cristal, que simboliza o cosmos, e com a outra faz o gesto da bênção.

O Salvator Mundi de Leonardo Da Vinci

Acredita-se que a pintura “Salvator Mundi” estava perdida até que foi redescoberta em 2005.

É um dos 20 quadros de Da Vinci que são conservados atualmente e é o único que está nas mãos de um colecionador privado. Entretanto, será leiloado em 15 de novembro, em Nova York (Estados Unidos).

Através de um comunicado de imprensa, a casa de leilões Christie's anunciou que o preço estimado da obra, elaborada no início do século XVI, será de 100 milhões de dólares.

Loic Gouzer, presidente da seção Arte Contemporâneo e Pós-guerra de Christie's, explicou que “Salvator Mundi’ foi

pintado na mesma época que a ‘Monalisa’ e ambos os quadros têm uma grande semelhança em sua composição”.

“Leonardo era uma incomparável força criativa e um mestre do enigmático. Ao ficar cara a cara com as suas pinturas, torna-se impossível para a mente decifrar ou compreender completamente o mistério que elas irradiam. ‘Monalisa’ e ‘Salvator Mundi’ são exemplos perfeitos disso”, manifestou.

“Ninguém será capaz de entender completamente a maravilha das pinturas de Leonardo, assim como ninguém será capaz de conhecer completamente as origens do universo”, comentou.

Christie's indicou que a pintura estava na coleção do rei Carlos I, durante o século XVII, e que logo depois ficou com o seu filho, o monarca Carlos II. Em 1763, Charles Herbert Sheffield, filho do Duque de Buckingham, a leilou depois da venda do Palácio de Buckingham ao Rei da Inglaterra.

Desde então, não souberam nada a respeito do paradeiro do quadro, até que em 1900 Sir Charles Robinson o comprou. Nesse então, não se sabia quem era o autor, nem que havia pertencido à realeza. Em 1958, “Salvator Mundi” foi vendido por 45 libras esterlinas (aproximadamente 60 dólares) e o paradeiro da obra permaneceu desconhecido, até que em 2005 foi vendido nos Estados Unidos como uma cópia da obra.

Robert Simon, doutor em História da Arte na Universidade de Columbia, realizou um estudo para verificar se Da Vinci era o autor e em 2011 foi revelado ao público na exposição “Leonardo Da Vinci: Pintor no Tribunal de Milão”, na Galeria Nacional de Londres.

Alan Wintermute, especialista em pinturas da casa de leilões Christie's, afirmou que “‘Salvator Mundi’ é o Santo Graal das antigas obras-primas. Existe há muito tempo e foi muito procurada, até agora somente parecia um sonho tentador, impossível de ser alcançado”.

“É difícil expressar o quanto nos emocionamos, os que estávamos envolvidos diretamente em sua venda. A palavra ‘obra-prima’ apenas começa a transmitir a raridade, a importância e a beleza sublime da pintura de Leonardo”, expressou.

Christie's descreveu a obra como “a maior redescoberta artística do século XXI” e, antes de ser leiloadada no próximo dia 15 de novembro no Rockefeller Center, será exibida em Hong Kong, São Francisco, Londres e Nova York. (1)